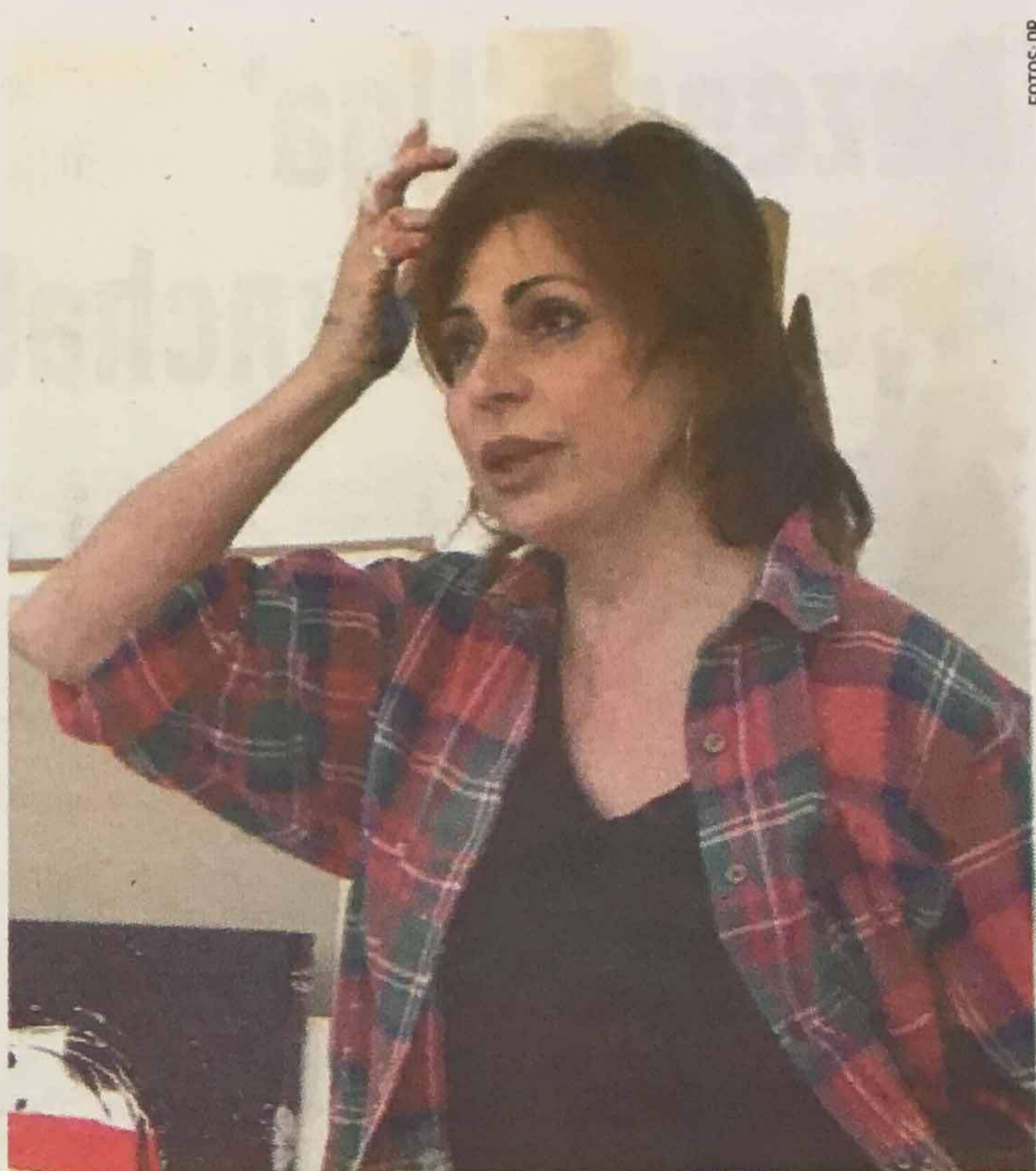




SÁB 7 ABR 2018 | **PALCOS** | 31



FOTOS: DR

## Exposição de Sofia Areal abre hoje ao público no MUDAS

No regresso à Madeira, a artista plástica Sofia Areal traz 'De mim para mim - uma coleção privada', exposição antológica que abre ao público este sábado, pelas 18h00, no MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, na Calheta.

A mostra, de carácter eminentemente introspetivo e intimista, reúne um total de 51 obras de pintura e desenho, que a artista vem criando desde 2003 até à atualidade, "esboçando um retrato do seu percurso" ao longo destes últimos 15 anos.

Sofia Areal, filha do pintor António Areal (1934-1978), nasceu em Lisboa em 1960, cidade onde reside e trabalha. Está representada em inúmeras coleções públicas e privadas, sendo que, da sua presença em acervos institucionais, merecem particular destaque as representações na Fundação de Serralves, no Porto, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, na Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea, em Almada, e no MUDAS. Na Madeira, já expôs por várias vezes, em nome individual e também em coletivas, em diferentes espaços: Galeria Porta 33 (1993), Museu Henrique e Francisco Franco (1998), Quinta do Revoredo - Casa da Cultura de Santa Cruz (1997) e

Fortaleza de São Tiago (antigo Museu de Arte Contemporânea da Madeira), em 1998.

Em 2016, estreou no Teatro Municipal São Luiz, em Lisboa, o documentário 'Sofia Areal: Um Gabinete Anti-Dor', de Jorge Silva Melo, que foi filmado ao longo de seis anos, resultando numa abordagem incisiva à prática artística de Areal.

Sofia Areal (n.1960) iniciou a sua formação no Reino Unido, onde concluiu os cursos 'Textile Design' e o 'Foundation Course', do Hertfordshire College of Art and Design, em St. Albans (1979-1981). De regresso a Portugal, ingressou nos ateliês de desenho e pintura do Ar.Co, em Lisboa. A sua atividade artística desenvolve-se, sobretudo, em torno da pintura e do desenho, mas também toca na ilustração, no design gráfico e até na cenografia. Começou a expor individualmente em 1990 e coletivamente em 1982.

'De mim para mim - uma coleção privada' é uma exposição que surge impregnada de um forte cunho identitário, tangente a uma narrativa voltada para a reflexão, que tão bem expressa o sentido todo que a pintura assume na vida da artista. Para ver no MUDAS até ao próximo dia 2 de outubro. **JM**

**Susana de Figueiredo**